

Serpa sugere que Brasil não pague a dívida

São Paulo — Por considerar que a dívida externa brasileira “não existe, é indevida, já foi paga muitas vezes”, o General da reserva Antônio Carlos de Andrade Serpa, ex-Chefe do EMFA, propõe em manifesto que o Governo brasileiro decrete “uma moratória unilateral”, ou seja, recuse-se a honrar os compromissos assumidos com os banqueiros internacionais.

O manifestó, em telex, foi distribuído pelo escritório do ex-Ministro, Severo Gomes, eleito Senador pelo PMDB de São Paulo. O General Serpa sugere ainda uma ação diplomática paralela para levar tal mensagem às demais nações periféricas”, prevendo que “acordos bilaterais assegurariam a sobrevivência de todos”.

Sob o título **FMI contra o Brasil**, o General Serpa salienta que “o que realmente ocorre é a falência do sistema financeiro internacional, agora reconhecida publicamente pelos que levaram o país à dívida externa de 80 bilhões a 90 bilhões de dólares, e agora julgam questão de honra nacional pagá-la a qualquer preço, sem maior exame”.

Leia editorial

“Câmbio Sem Dramaticidade”
